BOLETIM OSINT	Edição nº 0200
INTELIGÊNCIA ABERTA NO RÁDIO	3 de agosto de 2026

ATAQUES UCRANIANOS CONTRA NAVIOS NO MAR CÁSPIO

A Ucrânia afirma ter atacado navios no Mar Cáspio usados para o transporte de material militar entre a Rússia e o Irã. No sábado, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou que as forças ucranianas também atingiram uma instalação logística em Ecaterimburgo, no centro da Rússia. Esses ataques ocorrem no momento em que a Ucrânia intensifica seus esforços para perturbar as cadeias de suprimento russas, a fim de enfraquecer suas capacidades de combate. O Ministério das Relações Exteriores do Irã condenou veementemente a Ucrânia, afirmando que ela atacou um navio mercante iraniano no Mar Cáspio. O Ministério classificou o ato como uma violação do direito internacional. O Ministério especificou que o ataque custou a vida de um marinheiro e feriu outro. O Irã afirma nunca ter intervindo no conflito russo-ucraniano. Teerã criticou a Ucrânia, acusando-a de tentar expandir o conflito.

(Rádio Japão Internacional, 27-07-2026)

RÚSSIA ESTARIA CONSIDERANDO O ENVIO DE 20.000 MILITARES NORTE-COREANOS PARA O LESTE DA UCRÂNIA

Uma fonte diplomática russa indicou à *NHK* que a Rússia e a Coreia do Norte discutiram a possibilidade de desdobrar cerca de 20.000 soldados norte-coreanos adicionais no leste da Ucrânia. A Coreia do Norte já teria enviado mais de 10.000 soldados para a região de Kursk, no oeste da Rússia, onde as forças ucranianas lançaram ataques transfronteiriços. Segundo essa fonte, o presidente russo Vladimir Putin e a ministra das Relações Exteriores norte-coreana Choe Son-hui mencionaram a possibilidade de um envio adicional de tropas durante suas reuniões em Moscou em 19 de julho. Esta mesma fonte indicou que está previsto o envio dessas tropas para a região do Donbass, no leste da Ucrânia, que a Rússia declarou unilateralmente anexada. Os combates nessa zona estariam atualmente em um impasse. A Rússia e a Coreia do Norte estão fortalecendo seus laços militares. Em 2024, assinaram um tratado estabelecendo prestação de assistência militar mútua em caso de emergência. Este novo plano reforçaria ainda mais a cooperação militar entre os dois países, pois implicaria o envio de tropas norte-coreanas além da fronteira russa para participar da invasão. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou no sábado que a Rússia planeja recrutar 30.000 soldados adicionais da Coreia do Norte. Ele acrescentou que os preparativos para receber essas tropas estão em andamento desde junho na região de Voronej, no oeste da Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 28-07-2026)

TERRORISMO

AUTOR DO ATENTADO CONTRA A GAY PRIDE DE BERLIM TERIA JURADO LEALDADE AO ESTADO ISLÂMICO

Ele teria jurado lealdade à organização terrorista Estado Islâmico. O autor do atentado durante a Gay Pride neste fim de semana em Berlim teria afirmado isso em um vídeo de reivindicação, um vídeo encontrado em um celular no carro utilizado para avançar contra a multidão. É o que surge de informações de segurança obtidas pelo tabloide alemão *Bild*. O Ministério do Interior alemão confirmou a existência do vídeo, mas análises ainda estão em andamento para garantir que o homem mascarado visto nas imagens seja de fato o autor do ataque. O agressor era conhecido das autoridades. Havia sido condenado em maio a uma pena de um ano e 10 meses de prisão com *sursis* por preparação de um ato grave de violência ameaçando a segurança do Estado. Isso ocorreu por ele ter tentado se juntar ao grupo jihadista Estado Islâmico na Síria via Líbano.

(Deutsche Welle, 28-07-2026)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

NA BULGÁRIA, ALTO RISCO DE SABOTAGENS E CIBERATAQUES CONTRA INSTALAÇÕES DE IMPORTÂNCIA CRÍTICA

A Agência Estatal de Segurança Nacional (SANS) publicou seu relatório anual sobre os riscos à segurança nacional da Bulgária, enfatizando a conjuntura geopolítica complicada, os conflitos no mundo, as ameaças híbridas e os desastres naturais. A SANS indica que permanece um alto risco de sabotagens e ciberataques contra instalações de importância crítica na administração pública, energia, transportes e comunicações, executados tanto por países hostis quanto por entidades não estatais, incluindo organizações criminosas, extremistas ou terroristas. A atividade dos serviços de inteligência estrangeiros na Bulgária permanece elevada, indica o relatório entregue à Assembleia Nacional. A SANS deu pareceres negativos a 25 pedidos de cidadania búlgara por cidadãos estrangeiros em 2025, devido a atividades que constituíam ameaça à segurança nacional.

(Rádio Bulgária, 27-07-2026)

MILITAR

MOSCOU ESTARIA SE PREPARANDO PARA RECRUTAR 30.000 MILITARES NORTE-COREANOS, SEGUNDO ZELENSKY

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou que a Rússia planeja recrutar 30.000 soldados adicionais da Coreia do Norte. Esta declaração não foi confirmada oficialmente pela Rússia. Em mensagem em vídeo divulgada no sábado, Zelensky indicou que os preparativos para acolher as tropas estão em andamento desde junho na região de Voronej, no oeste da Rússia. Ele também afirmou que a Coreia do Norte se prepara para fornecer à Rússia lançadores adicionais de mísseis balísticos. A Rússia e a Coreia do Norte assinaram um tratado de parceria de defesa mútua em 2024. Este tratado estabelece que ambos os países prestarão assistência militar mútua em caso de emergência. A Coreia do Norte já teria enviado mais de 10.000 soldados para a região russa de Kursk, no oeste do país, onde as forças ucranianas realizam ataques transfronteiriços.

(Rádio Japão Internacional, 27-07-2026)

PREPARATIVOS PARA NOVOS CONTINGENTES NORTE-COREANOS NA FRONTEIRA UCRANIANA

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou, em 25 de julho na rede social *X*, que a Rússia desejava receber 30.000 soldados norte-coreanos adicionais e que, desde junho, preparativos estavam em andamento para desdobrá-los na região de Voronej, no sudoeste da Rússia, situada na fronteira com a Ucrânia. Segundo ele, a Coreia do Norte também se prepara para enviar novos lançadores de mísseis balísticos para a Rússia, o que, segundo ele, não constitui apenas uma ameaça para a Ucrânia. O presidente ucraniano explicou que a Rússia estava ajudando seu aliado a aprender a fazer a guerra, melhorar suas armas e adquirir verdadeira experiência de combate, e que tudo isso constituía uma ameaça para os países asiáticos ao alcance dos mísseis norte-coreanos. Como lembrete, em junho de 2024, Kim Jong-un assinou com Vladimir Putin um tratado para uma parceria abrangente antes de enviar seus militares para a Rússia em outubro do mesmo ano. Desde então, nada menos que 20.000 soldados norte-coreanos, entre combatentes e sapadores, foram mobilizados em Kursk. De acordo com o *NK News*, veículo americano especializado na Coreia do Norte que cita a inteligência ucraniana, 14.000 estavam estacionados lá no início de 2026.

(KBS World Radio, 27-07-2026)

VIVAS CONDENAÇÕES RUSSAS E IRANIANAS AOS ATAQUES UCRANIANOS NO MAR CÁSPIO

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, e seu homólogo russo, Sergei Lavrov, condenaram no domingo, durante uma conversa telefônica, o ataque ilegal realizado pela Ucrânia contra um navio comercial iraniano no Mar Cáspio, informou o Ministério das Relações Exteriores iraniano. Araghchi descreveu as ações ucranianas como um "*aventurosimas perigoso*" e uma "*violação manifesta dos princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas*", ressaltando que o Irã defenderá com determinação sua segurança nacional e seus interesses, afirmou o Ministério em comunicado. Por sua vez, Lavrov denunciou

o ataque como uma "*violação do direito internacional e uma ameaça às rotas comerciais entre a Rússia e o Irã*", acrescentou o comunicado. Os dois ministros também discutiram a evolução da situação regional após o que Teerã classificou como "*não cumprimento de promessas*" e "*atentado à segurança no Estreito de Ormuz*", atos atribuídos aos EUA, segundo o comunicado. Segundo o Ministério das Relações Exteriores do Irã, o ataque teria ocorrido no sábado às 03h00 horário local (sexta-feira às 23h30 GMT), provocando uma explosão a bordo do navio e a morte de um marinheiro. A agência de notícias semioficial *Mehr* informou no domingo que outros três marinheiros também ficaram feridos no ataque. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky declarou no sábado que as forças ucranianas atingiram um navio de guerra russo, bem como navios que transportavam cargas militares ligadas ao Irã no Mar Cáspio.

(Rádio China Internacional, 27-07-2026)

CHINA TERIA CONSTRUÍDO MAQUETES EM TAMANHO REAL DE INFRAESTRUTURAS ESTRATÉGICAS TAIWANESAS

O diário britânico *The Telegraph* revelou recentemente os resultados de uma análise de imagens de satélite indicando que a China construiu em solo chinês maquetes em tamanho real de vários edifícios e locais taiwaneses intimamente ligados à segurança nacional, como o palácio presidencial e a base naval de Su'ao, além de navios e aviões militares americanos para exercícios simulando ataques contra Taiwan. Convidado hoje a se pronunciar sobre o assunto no Parlamento, o porta-voz do Ministério da Defesa, Sun Li-fang, afirmou que a Defesa se informou totalmente sobre o assunto e estudou contramedidas para responder a eventuais agressões das forças chinesas. O porta-voz também aproveitou a oportunidade para apelar aos parlamentares para que votem os orçamentos destinados ao armamento e treinamento das forças militares.

(Rádio Taiwan Internacional, 27-07-2026)

DESDOBRAMENTO DE AVIÕES NORTE-AMERICANOS NA BULGÁRIA É CONSIDERADO UMA INICIATIVA PERIGOSA POR TEERÃ

As pessoas na Bulgária que autorizaram o desdobramento de aviões-tanque norte-americanos em bases militares búlgaras devem assumir a responsabilidade por essa decisão perigosa. Foi o que declarou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei, citado pela embaixada iraniana em Sófia e pela *Horizont*, o canal de notícias da BNR. "*Não ignoramos que a Bulgária já autorizou o uso do aeroporto de Sófia para o desdobramento e emprego de aviões americanos destinados a apoiar as operações militares dos EUA contra o Irã*", acrescentou o porta-voz. Segundo ele, os búlgaros sabem muito bem que o povo iraniano nunca teve o menor problema com a Bulgária e que, por décadas, as relações se basearam no respeito mútuo.

(Rádio Bulgária, 27-07-2026)

NA ROMÊNIA, PORTO DE CONSTANÇA É PROTEGIDO POR DOIS SISTEMAS AUTÔNOMOS MARÍTIMOS DO TIPO TRITON

Dois sistemas autônomos marítimos do tipo Triton, destinados à detecção e monitoramento de drones, estão agora operacionais no porto romeno de Constança, no Mar Negro. Esta medida visa aumentar a capacidade de proteção da infraestrutura crítica portuária e o nível de segurança das empresas ativas na plataforma portuária. Utilizando energia solar e eólica, os sistemas Triton têm uma autonomia de mais de 30 dias de atividade na superfície e podem coletar dados subaquáticos por imersão autônoma. Os dispositivos estão equipados para realizar diferentes missões, desde a identificação de minas marítimas, detecção de drones marítimos e aéreos, até a inspeção de cabos submarinos, monitoramento de plataformas em alto-mar e vigilância das vias de acesso nos portos.

(Rádio Romênia Internacional, 28-07-2026)

NA ESLOVÁQUIA, FORTE AUMENTO DA PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA NO AGRUPAMENTO TÁTICO MULTINACIONAL DA OTAN

Portugal reforçou a sua presença militar na Eslováquia no âmbito da missão da OTAN. Ao longo dos últimos dois anos, o número de soldados portugueses passou de cerca de 30 para 156. O contingente está integrado no agrupamento tático multinacional liderado pela Espanha, encarregado de reforçar a defesa do flanco oriental da Aliança. Na Eslováquia, dispõe de tanques Leopard 2A6, veículos blindados Pandur II e sistemas de drones modernos. Segundo o Exército português, este reforço responde à degradação da situação de

segurança na Europa. Portugal participa na missão da OTAN na Eslováquia desde 2022, na sequência da invasão russa da Ucrânia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 28-07-2026)

NO ÂMBITO DA OTAN, ESPANHA PRESTES A DESDOBRAR SETE AVIÕES DE CAÇA F18 NO SUDESTE DA ROMÊNIA

A Espanha desdobrará na Romênia, na base aérea de Mihail Kogalniceanu, no sudeste perto do Mar Negro, um destacamento de cerca de 200 militares das Forças Aéreas e Espaciais como parte de uma missão de policiamento aéreo da OTAN. O ministro da Defesa espanhol anunciou que o destacamento contará com sete caças F18 durante toda a missão de quatro meses. Durante os dois primeiros meses, os militares espanhóis também utilizarão um avião de reabastecimento em voo e, no último período, três helicópteros também serão implantados na Romênia para combater drones russos.

(Rádio Romênia Internacional, 31-07-2026)

IRÃ É CAPAZ DE REALIZAR ATAQUES COMBINADOS CONTRA INSTALAÇÕES MILITARES NORTE-AMERICANAS NA ÁSIA OCIDENTAL

Segundo um relatório citando uma autoridade americana, o Irã demonstrou uma capacidade crescente de atingir instalações militares americanas na Ásia Ocidental combinando drones de ataque e mísseis balísticos avançados. Essas declarações foram divulgadas na terça-feira pelo veículo de investigação *The Intercept*. De acordo com o relatório, a República Islâmica do Irã realizou ataques de retaliação contra pelo menos nove postos avançados militares americanos na região desde 9 de julho. O funcionário, falando sob condição de anonimato, declarou que várias dessas instalações sofreram "*danos significativos*". O relatório destaca que imagens vazadas, filmadas na base aérea jordaniana de Muwaffaq Salti, mostram soldados americanos se abrigando enquanto as sirenes de alerta soavam durante ataques iranianos com mísseis balísticos e drones nos dias 17 e 18 de julho. Essas operações custaram a vida de três soldados americanos estacionados na base. Uma autoridade declarou ao veículo que a República Islâmica do Irã "*saturou*" os sistemas de defesa aérea americanos usando drones de ataque e mísseis balísticos de última geração. Segundo essa autoridade, esses mísseis são difíceis de interceptar porque viajam a velocidades hipersônicas, possuem sistemas de navegação avançados projetados para combater o bloqueio eletrônico e podem, em alguns casos, alterar sua trajetória após o lançamento. O relatório indica ainda que a escassez de mísseis interceptadores Patriot e THAAD forçou as tropas americanas a economizar suas munições defensivas. O artigo faz referência a análises anteriores mostrando que as forças americanas e aliadas usaram mais de 11.000 munições apenas nos primeiros 16 dias da agressão americano-israelense massiva e não provocada que visou o Irã de 28 de fevereiro a 7 de abril. Nota as avaliações de órgãos de pesquisa de defesa que alertam para a redução significativa dos estoques de interceptadores Patriot e THAAD e enfatizam que pode levar vários anos para os recompor. Segundo o relatório, o Comando Central dos EUA (CENTCOM), que supervisiona as tropas americanas desdobradas na região, recusou-se a comentar essas avaliações bem como as declarações de autoridades iranianas ressaltando a magnitude dos danos sofridos pelas forças armadas americanas e os sucessos operacionais da República Islâmica do Irã. "*Não tenho nada a declarar a esse respeito*", disse a comandante Emma Thompson, chefe de operações de mídia do CENTCOM. "*Não comentamos avaliações de danos em combate*", acrescentou. O relatório contrapõe as vitórias operacionais do Irã às "*garantias*" dadas anteriormente pelo secretário de Guerra dos EUA, Pete Hegseth, que declarou perante o Comitê de Serviços Armados do Senado em abril que "*o CENTCOM tomou todas as medidas possíveis para garantir a proteção de nossas tropas*". Reagindo às declarações de Hegseth na época, uma autoridade americana anônima disse que suas afirmações eram "*manifestamente falsas*". A autoridade também mencionou as perdas sofridas anteriormente no Porto de Shuaiba, no Kuweit, onde um ataque de drone em 1º de março evidenciou falhas na proteção aérea. O artigo conclui afirmando que centenas de soldados americanos foram mortos ou feridos em decorrência das retaliações iranianas desde o início dessa agressão não provocada, acrescentando que os números oficiais do Departamento de Guerra dos EUA sobre as perdas foram amplamente subestimados.

(Press TV, 29-07-2026)

PRIMEIRO DISPARO REAL DE MÍSSIL TOMAHAWK DE UM CONTRATORPEDEIRO DAS FORÇAS DE AUTODEFESA DO JAPÃO

O Ministério da Defesa do Japão anunciou que um de seus contratorpedeiros realizou o primeiro disparo real de um míssil de cruzeiro Tomahawk. Esta etapa importante ocorre no momento em que Tóquio se esforça para consolidar rapidamente suas capacidades de defesa. O Ministério indicou que o teste, que confirmou que o contratorpedeiro *Choukai* das Forças Marítimas de Autodefesa pode lançar mísseis Tomahawk, ocorreu no Oceano Pacífico na quarta-feira. O navio, equipado com o sistema Aegis, adquirira a capacidade de lançar mísseis Tomahawk em março. Seu retorno ao porto de Sasebo, no sudoeste do Japão, está previsto para meados de setembro. O Ministério indica que os mísseis Tomahawk de fabricação americana fazem parte das capacidades de resposta do Japão. Esses mísseis têm um alcance de cerca de 1.600 km. O Ministério prevê comprar até 400 unidades por cerca de 169,4 bilhões de ienes (aproximadamente 1,04 bilhão de dólares) até março de 2028. Espera-se que o Ministério modifique outros sete navios equipados com o sistema Aegis para permitir o lançamento de mísseis Tomahawk. Em março, o Ministério começou a implantar mísseis de alcance estendido em um acampamento das Forças de Autodefesa Terrestres na prefeitura de Kumamoto, no sudoeste do país, e em outro na prefeitura de Shizuoka, no centro, como parte de suas capacidades de contra-ataque.

(Rádio Japão Internacional, 31-07-2026)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

ASSINATURA DE PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE KIEV E BUCARESTE PARA A PRODUÇÃO DE DRONES MILITARES NA ROMÊNIA

A empresa romena Oves Enterprise e a Edrone, uma das maiores fabricantes de drones da Ucrânia, assinaram uma parceria estratégica que lança as bases para a produção conjunta de drones militares na Romênia, em Cluj (no noroeste do país). "*A Europa precisa de suas próprias capacidades de produção e a Romênia deve desempenhar um papel industrial real nesse ecossistema, e não se limitar a ser um simples mercado de vendas*", indica um comunicado de imprensa publicado hoje pela Oves Enterprise. Em uma primeira fase, três tipos de drones militares serão fabricados em Cluj-Napoca: FPV, interceptação e reconhecimento. A gama poderá depois ser expandida para 27 modelos. A capacidade inicial de produção será de cerca de 1.000 unidades por mês, com o objetivo de atingir de 10.000 a 15.000 unidades mensais.

(Rádio Romênia Internacional, 28-07-2026)

ISLAMABAD REJEITA FORMALMENTE ALEGAÇÕES SOBRE O TRÂNSITO DE ARMAMENTOS CHINESES COM DESTINO AO IRÃ

O Paquistão rejeitou categoricamente na quarta-feira um relatório segundo o qual garantiria o trânsito de uma carga de 400 sistemas portáteis de defesa aérea de fabricação chinesa com destino ao Irã. "*Todas essas especulações são infundadas e desprovidas de verdade*", declarou à *Anadolu* o Inter-Services Public Relations (ISPR), o serviço de imprensa do Exército paquistanês. "*Essas especulações são categoricamente rejeitadas*", acrescentou. Na manhã de quarta-feira, a *Reuters* relatou que o Irã deve receber, dentro de poucas semanas, um primeiro lote de sistemas de defesa aérea no âmbito de seus esforços para reconstruir suas defesas diante do conflito que o opõe aos EUA. Segundo um plano acordado entre as partes, as primeiras entregas seriam transportadas por avião a partir de Urumqi, no oeste da China, e transitariam pelo Paquistão antes de chegar ao Irã, indicou o artigo, citando fontes anônimas. Essas mesmas fontes não especificaram se o transporte via Paquistão seria feito por via aérea ou terrestre.

(A Voz da Turquia, 29-07-2026)

CHINA DESMENTE FORMALMENTE ESTAR PRESTES A FORNECER MÍSSEIS ANTIAÉREOS AO IRÃ

Na quinta-feira, a China desmentiu uma notícia segundo a qual o Irã deveria receber, dentro de algumas semanas, um primeiro lote de 400 lançadores de mísseis antiaéreos portáteis de fabricação chinesa, qualificando essas informações como "*falsas e totalmente sem fundamento*". A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês, Mao Ning, declarou durante uma coletiva de imprensa tradicional em Pequim que o país havia "*expressado claramente sua posição sobre essas questões em diversas ocasiões*". "*Essas informações são falsas e totalmente sem fundamento*", declarou ela, enfatizando que a China "*trabalha*

incansavelmente pela paz e pelo fim dos conflitos". Na quarta-feira, o Paquistão também havia rejeitado "*categoricamente*" essas informações, segundo as quais Islamabad garantiria o trânsito da carga.

(A Voz da Turquia, 30-07-2026)

VOLODYMYR ZELENSKY TERIA PEDIDO 300 MÍSSEIS PATRIOT A DONALD TRUMP

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky teria pedido aos EUA o fornecimento de 300 mísseis para o sistema de defesa aérea Patriot, a fim de interceptar ataques russos contra infraestruturas energéticas ucranianas. O site americano de notícias *Axios* publicou na quarta-feira uma entrevista de Zelensky. O presidente declarou que, mesmo que a Ucrânia obtivesse licenças para fabricar interceptadores Patriot, levaria entre um e cinco anos para produzir grandes quantidades. A *Axios* informou que ele busca 300 interceptadores até o inverno para proteger instalações de energia e outras infraestruturas, já que as forças russas realizaram repetidamente ataques de grande escala usando mísseis balísticos. Zelensky declarou que, após sua reunião com o presidente americano Donald Trump na Casa Branca na terça-feira, o enviado especial americano Steve Witkoff e o genro de Trump, Jared Kushner, provavelmente viajarão a Kiev, capital ucraniana, nas próximas duas semanas. O presidente ucraniano destacou que esta seria a primeira viagem de Witkoff e Kushner à Ucrânia após múltiplas visitas à Rússia.

(Rádio Japão Internacional, 30-07-2026)

ATAQUES RUSSOS E APELOS POR NOVOS INTERCEPTADORES PATRIOT

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky exortou seus aliados a fornecer ao seu país mais mísseis de defesa aérea para conter os ataques russos. Ele fez um novo pedido após os ataques aéreos massivos realizados por Moscou durante a noite contra a Ucrânia usando potentes mísseis balísticos. Zelensky declarou na quinta-feira que a Rússia usou mais de 70 mísseis e mais de 280 drones de ataque. Ele explicou que um ataque na região de Dnipro matou três crianças e seus pais, e que duas outras crianças foram retiradas vivas dos escombros. O Serviço de Emergência do Estado da Ucrânia anunciou que uma pessoa foi morta na capital, Kiev, e 30 ficaram feridas na região ocidental de Lvov. Zelensky declarou que os atrasos na entrega de mísseis antibalísticos são a causa desse tipo de destruição e vítimas. Ele teria pedido aos EUA que forneçam à Ucrânia 300 interceptadores de defesa aérea Patriot.

(Rádio Japão Internacional, 31-07-2026)

EUA HESITAM EM AUTORIZAR A UCRÂNIA A PRODUZIR MÍSSEIS INTERCEPTADORES PATRIOT

O presidente americano Donald Trump deu a entender que hesita em autorizar a Ucrânia a produzir mísseis antimísseis usados no sistema de defesa antiaérea Patriot. O líder falou a jornalistas durante uma reunião de gabinete realizada na sexta-feira em Camp David, residência presidencial perto de Washington. Questionado sobre a possibilidade de conceder à Ucrânia uma licença de produção, Trump declarou: "*Estamos discutindo isso, mas é difícil ceder esse tipo de tecnologia, e não acho que isso vá acontecer algum dia.*" Ele acrescentou: "*Mas você sabe, essas pessoas a quem você dá essa tecnologia podem um dia se voltar contra você.*" Durante sua reunião com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky na Turquia em julho, Trump havia anunciado que os EUA concederiam à Ucrânia o direito de fabricar mísseis Patriot. Mas o *Financial Times* revelou na quinta-feira que o presidente americano havia explicado durante uma conversa telefônica que os mísseis Patriot eram "*uma arma muito extraordinária*" e que "*é preciso ter um pouco de cuidado com a quem se concedem licenças*".

(Rádio Japão Internacional, 01-08-2026)

CHEGADA ÀS REDES CLANDESTINAS EUROPEIAS DE DRONES E MUNIÇÕES LIGADOS AO CONFLITO UCRANIANO PREOCUPA ITÁLIA

Várias centenas de milhares de armas teriam sido perdidas ou roubadas na Ucrânia desde 2022. Na Itália, o procurador de Palermo expressa preocupação com a chegada, às redes clandestinas europeias, de drones e munições ligados ao conflito ucraniano, ameaça que ecoa os alertas formulados há vários anos por Moscou. As consequências das entregas de armas ocidentais à Ucrânia preocupam agora diretamente vários países europeus. Segundo o jornal italiano *Il Fatto Quotidiano*, 780.465 unidades de armamento teriam sido

perdidas ou roubadas na Ucrânia desde 2022, sendo 149.000 nos primeiros cinco meses de 2026. As principais desaparições teriam sido registradas nas regiões de Kiev e Mykolaiv. Segundo o diário italiano, uma parcela importante desse arsenal proviria das entregas militares europeias. Uma parte dessas armas teria subsequentemente alcançado redes clandestinas ativas no continente. O jornal italiano sublinha também a falta de transparência em torno dos equipamentos enviados a Kiev. Vários Estados europeus não comunicariam com precisão a natureza nem as quantidades exatas das armas entregues. Essa opacidade complicaria sua rastreabilidade e limitaria a capacidade dos serviços europeus de identificar desvios. O desaparecimento de centenas de milhares de armas mostra assim os limites do controle exercido sobre as entregas ocidentais. Um problema denunciado de longa data por Moscou, que adverte desde o início do conflito na Ucrânia que esses equipamentos poderiam acabar nas mãos de grupos criminosos. Esses riscos não são mais apenas teóricos. Na Itália, a justiça agora se preocupa publicamente com o interesse de organizações criminosas por equipamentos militares surgidos no mercado negro no contexto do conflito ucraniano. Citado pela agência *ANSA*, o procurador de Palermo, Maurizio de Lucia, sinalizou tentativas de aquisição de drones militares por grupos criminosos que buscam modernizar seu arsenal, em Palermo como em outras regiões do país. O magistrado alertou que as forças de ordem italianas "*não estão preparadas para se defender contra esse tipo de arma*". Ele lembrou que muitas armas já haviam sido apreendidas na Itália após as guerras nos países da ex-Iugoslávia. As redes criminosas estariam agora interessadas em equipamentos mais modernos, diretamente ligados às novas formas de combate. A possibilidade de ver drones armados e munições militares circulando nos mercados clandestinos representa uma ameaça importante para a segurança interna italiana. As declarações do procurador de Palermo mostram que as consequências do armamento massivo de Kiev podem agora ultrapassar amplamente o território ucraniano. Os países europeus, que apoiaram essas entregas, encontram-se assim confrontados com os riscos que até então haviam minimizado amplamente.

(Press TV, 30-07-2026)

CIBERESPAÇO

AUDITORIA REVELA FALHAS DE CIBERSEGURANÇA EM INSTITUTOS SUL-COREANOS

Enquanto os casos de ciberataques externos e de vazamentos de informações imputáveis a funcionários se multiplicam no âmbito dos institutos públicos de pesquisa encarregados de projetos estratégicos em ciência e tecnologia, o Conselho de Auditoria e Inspeção da Coreia do Sul (BAI) publicou os resultados de uma auditoria realizada em seis estabelecimentos. Os órgãos envolvidos são o Instituto Coreano de Ciência e Tecnologia (KIST), o Instituto Coreano de Pesquisa em Biociência e Biotecnologia (KRIBB), o Instituto de Pesquisa em Eletrônica e Telecomunicações (ETRI), o Instituto de Pesquisa de Energia Atômica da Coreia (KAERI), o Instituto Coreano de Informação Científica e Tecnológica (KISTI) e o Instituto Coreano de Pesquisa Aeroespacial (KARI). A auditoria revelou notadamente um caso em que um funcionário aposentado havia retirado e levado consigo um disco rígido contendo dados de pesquisa. Revelou também que a taxa de instalação de *softwares* antivírus era de apenas 2,2%. O BAI ordenou 27 medidas corretivas, incluindo 25 notificações e duas advertências, devido principalmente a falhas na gestão de segurança de discos rígidos e nos controles de vulnerabilidades de TI.

(KBS World Radio, 28-07-2026)

JAPÃO ALERTA SOBRE A DIFUSÃO DE FAKE NEWS RELATIVAS AO TERREMOTO QUE ATINGIU O SUDOESTE DO ARQUIPÉLAGO

Informações falsas sobre o forte terremoto que atingiu na terça-feira a região de Kyushu, no sudoeste do Japão, estão circulando nas redes sociais. Na plataforma *X*, imagens de danos causados por terremotos anteriores foram publicadas com legendas que as apresentavam como sendo o abalo de terça-feira. Outras publicações afirmam, sem fundamento científico, que o terremoto foi provocado artificialmente. Outra publicação afirmando que o terremoto havia sido previsto foi vista mais de três milhões de vezes. Ela vinha de uma conta que publica quase diariamente previsões infundadas de terremotos. Um artigo falso, acompanhado de uma foto de um leão tirada no exterior, foi temporariamente divulgado: um leão teria escapado de um zoológico após o terremoto. Uma publicação semelhante já havia circulado após os grandes

terremotos ocorridos na prefeitura de Kumamoto em 2016. O autor dessa informação falsa há 10 anos foi preso sob suspeita de obstrução de negócios. A desinformação pode prejudicar os esforços de resgate em caso de catástrofe. Recomenda-se à população consultar as informações divulgadas por instituições públicas.

(Rádio Japão Internacional, 29-07-2026)

QUATRO BIBLIOTECAS OPEN-SOURCE VISADAS POR CIBERATAQUES POR HACKERS SUPOSTAMENTE NORTE-COREANOS

Uma organização de *hackers* vinculada à Coreia do Norte realizou ciberataques contra quatro bibliotecas *open-source* amplamente utilizadas por desenvolvedores em todo o mundo: *Axios*, Debug, Chalk e Typo-crypto. Foi o que informou hoje a *Voz da América* (*VOA*). Segundo um relatório recente da Amazon Threat Intelligence, citado pela rádio americana, o grupo em questão atende por vários nomes, incluindo Sapphire Sleet, Stardust Chollima, Blue Noroff e Cage Chameleon. Embora seu ataque contra a *Axios* já fosse conhecido, esta é a primeira vez que os ataques contra as outras três bibliotecas são revelados. Como lembrete, desenvolvedores de *software* utilizam frequentemente bibliotecas *open-source* como se fossem peças de reposição. Se códigos maliciosos forem ocultados nelas, até mesmo os *softwares* finais podem ficar expostos a riscos de invasão. Além disso, a empresa global de segurança em *blockchain*, Blockaid, indicou na quarta-feira que o TraderTraitor, outro grupo de cibercriminosos patrocinado por Pyongyang, roubou cerca de 690 milhões de dólares em criptoativos entre janeiro e junho passados. Isso representa 55% de todas as perdas mundiais decorrentes de roubos de criptomoedas nesse período.

(KBS World Radio, 31-07-2026)

O **Boletim OSINT** – **Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General